

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 039/2022**

3 Aos vinte dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO** e **RUY PEDRO BARATZ RIBEIRO**, com a presença dos:

7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

8 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;  
9 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Maria Inês Andreotti Pereira, **Parceiros Voluntários**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Mirna Portuguese, **IGG PUCRS**; Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**;  
12 Lisiane Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

14 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

15 Rodrigo Reis, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC**; Otília Maria Henz de Abreu, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Raquel Carboneira, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**.

20 **FALTAS JUSTIFICADAS**: **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS**; e **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

23 **DEMAIS PRESENTES**

24 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

25 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

26 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E APROVAÇÃO DE PAUTA:**

27 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**: Acho que agora já temos *quorum*.  
28 Então,, vamos começar logo, para não atrasar mais ainda e ainda tivemos o feriado, acabou acumulando algumas pautas. Então, boa tarde a todos e todas. Vamos para a Ata 38, do dia  
29 1º/11. Quem leu? Não leu? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal**: Eu li. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários**: Eu li também, nenhuma alteração. Só que  
31 na pauta está a Ata 30. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**: É a 38. **Maria**  
32

33 **Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Então, tem que corrigir na pauta que é a  
34 aprovação da Ata 38. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu nem abri a  
35 pauta ainda. [Falas concomitantes]. Assim, eu também estou olhando aqui. Só um pouquinho,  
36 pessoal! A gente tem uma brecha ali que vamos ter que resgatar. **Lira Rios, Gerência do**  
37 **COMUI:** Eu vou colocar ali no grupo, ela me encaminhou por e-mail. **Neli Miotto, Bancos**  
38 **Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente não consegue fazer a aprovação agora, porque a  
39 gente não conseguiu fazer a leitura. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu  
40 acho que ela estava sem contrato. Mas tinha que ter pelo menos uma síntese, não vai deixar  
41 esse vácuo aí. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, não tem como. **Lira**  
42 **Rios, Gerência do COMUI:** Dos dias que a Patrícia estava sem contrato, que ainda não tinha  
43 saído o empenho, eu vou fazer a síntese, que é a partir a Ata 32 até o pleno 36, se eu não me  
44 engano. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Então, na verdade, elas  
45 ainda não vieram para aprovação, é isso, Lira? **Lira Rios, Gerência do COMUI:** Não, da 32  
46 até a 36 ainda não. Só a 30 e 31 mesmo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**  
47 E a 37. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente não aprovou na última  
48 a 37? Então, hoje nós só vamos aprovar a 38, vamos colocar em votação a 38. Eu tenho uma  
49 ressalva para fazer nessa 38, onde aparece como falta justificada da Cássia e da Graça, só que  
50 durante toda a ata aparece o nome da Graça comentando os assuntos. Então, vamos ter que  
51 conferir. Tu lembra se estava, Graça, ou se foi um equívoco ali? **Maria da Graça Furtado,**  
52 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Sim, eu estava presente. **Neli**  
53 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, só retirar das faltas justificadas.  
54 Então, vou pedir essa adequação na Ata 38 e vamos para votação. Alguma objeção? **Eleonora**  
55 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu aprovo. **Maria Inês Andreotti Pereira,**  
56 **Parceiros Voluntários:** Não. Eu aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
57 **Sul:** Então, Ata 38 está aprovada. **APROVADA A ATA 38/2022.** A pauta do dia de hoje.  
58 Alguma consideração para a pauta? Não? Então, aprovada a pauta. Câmara de Registros.  
59 **- CÂMARA DE REGISTROS – CASA LAR VOVÓ ROSE:**  
60 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É o SEI 22.0.00095385-0, é na Protásio  
61 Alves, 6495 – Jardim Carvalho. Esse residencial iniciou suas atividades em 2014 na cidade de  
62 Viamão, desde 2019 estão com suas atividades aqui no Jardim Carvalho. É uma casa em que  
63 muitos dos idosos vieram dessa casa em Viamão. É uma plana, uma área externa pequena.  
64 Tem a capacidade para abrigar 18 idosos, mas atualmente tem 10. Para atender esses 10

65 idosos há 6 quartos, todos coletivos. Os quartos são amplos, janelas grandes, ventiladores de  
66 teto, sineta para os idosos chamarem caso precisem, roupeiros separados. Nós colocamos que  
67 são separados porque há residenciais onde os roupeiros são coletivos. Há dois banheiros,  
68 sendo que um só é ocupado para o banho, o outro não. Banheiros com barras e adaptados.  
69 Posto de enfermagem na administração da casa, os armários com chaves, medicamentos em  
70 caixas individualizadas, prontuário organizados também com pastas com divisórias. Segundo  
71 a proprietária, somente um idoso com grau de dependência três. A faixa etária é de 60 a 92  
72 anos. Há duas pessoas com menos de 60 anos, uma com 58 e outra com 56 ambos, ambos  
73 tiveram AVC. A vigilância sanitária já avisou que a casa não pode mais aceitar pessoas com  
74 menos de 60 anos. Durante a pandemia 2020/2021 13 idosos positivaram e quatro 4  
75 funcionários, nenhum óbito. Em 2022 nenhum idoso e nem funcionário positivaram. As  
76 visitas continuam sendo somente na área externa, com o uso de máscaras e a maioria dos  
77 idosos são de famílias moradoras da região, somente uma é da zona sul e 4 idosos migraram  
78 de Viamão. A sala tem poltronas com TV e mesa de jantar. A cozinha é pequena, com telas  
79 nas portas e nas janelas, tem um passa-pratos, os alimentos são guardados em armários e na  
80 parede está fixado o cardápio e termômetro para temperatura, também o certificado do  
81 cozinheiro, que é o proprietário. A equipe de trabalho: enfermeira uma vez por semana,  
82 médica de 15 em 15 dias, 3 técnicos de enfermagem, 3 cuidadores, nutricionista 20 horas  
83 semanais e é a responsável técnica e proprietária da casa. Um cozinheiro é o esposo da outra  
84 proprietária, foi cozinheiro e tem treinamento de boas práticas. Serviços gerais realizados pela  
85 proprietária Rose. Fisioterapeuta contratado pela casa toda quarta-feira. TO realiza trabalhos  
86 com recortes, jogos, colagem, atividades com balões todas as sextas-feiras. Também tem  
87 música e aos domingos tem um café da tarde especial. Documentos: PPCI vigente até janeiro  
88 de 2023, alvará sanitário até agosto de 2023 e o de localização está vigente. Após verificar os  
89 documentos e visita virtual sugerimos o **CADASTRO COMUI Nº 184**. É isso. **Neli Miotto,**  
90 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Alguma consideração? Alguma pergunta? **Maria da**  
91 **Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Tem calores, Nora?  
92 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Esqueci de dizer, valores entre R\$  
93 2.300,00 e 3.600,00. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Boa tarde a todos. Eu  
94 tenho uma consideração, que eu acho que não vai no fundo aí, de aprovação ou desaprovação,  
95 eu acho que concordo com tudo. Mas tem uma coisa que me preocupa, que a vigilância  
96 sanitária fez referência à questão da idade de duas pessoas que não são idosas. Eu acho que

97 até está correto, mas acho que há uma intromissão de trabalho nisso aí. Se isso viesse por  
98 parte da FASC eu aceitaria perfeitamente, mas a vigilância sanitária tem que cuidar do  
99 aspecto sanitário, tem que ser levantado se há condições de trabalho, se há condições, por  
100 exemplo, de habitação nesta casa. Esse é o papel da vigilância sanitária. Eu falo porque  
101 conheço o caso do Lar da Amizade, eles não se referem exatamente ao caso exatamente da  
102 vigilância em si e sim de que tem alguém que está fora do perfil exigido. Então, isso eu acho  
103 que é um assunto que nós temos que discutir muito com a FASC e com a vigilância, para que  
104 cada um cuide da sua parte sim, sem dúvida nenhuma. Mas parece assim, o que vai acontecer?  
105 Nós aprovamos a Vovó Rose e depois a vigilância sanitária não vai dar alvará de  
106 funcionamento, porque ela alega que se não atende os propósitos não pode dar alvará. Então,  
107 por isso que eu acho que a gente deve avançar, é essa proposição que eu gostaria de levar para  
108 que a gente pense a respeito. Ademais, estou completamente de acordo. **Eleonora Kehles**  
109 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que tem alguma lei, porque o MP também cobra  
110 isso, que para ILPI de idosos tem que ser acima de 60 anos. Então, a vigilância sanitária e o  
111 MP alertam para não aceitarem com menos de 60 anos. Claro, geralmente nas ILPIs que têm  
112 menos de 60 anos é porque eles tiveram alguma coisa, geralmente AVC ou alguma outra  
113 coisa. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** O que eu coloco é o seguinte, eu  
114 defendo que a vigilância sanitária não pode negar o alvará. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**  
115 **de Mães Cristal:** Mas aqui eles não negam, eles têm alvará. Foi só um alerta da vigilância  
116 sanitária para que não aceitem mais abaixo de 60 anos. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
117 **Amizade:** Estou colocando como uma precaução, quando forem renovar vamos ver se vai ser  
118 renovado esse alvará. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, com  
119 relação a Vovô Rose, mais alguma observação? **Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
120 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Quanto a isso que o Seu Ruy traz seria bom a gente  
121 pode alinhar esses conceitos, essas regras e diretrizes, enfim. Eu não sei se alguém assistiu ao  
122 Seminário Estadual de Acolhimento Institucional de Pessoas Idosas no SUAS, foi dia 18 de  
123 novembro agora. Participou a Vera Campelo, do Ministério do Desenvolvimento Social, da  
124 Secretaria Nacional de Assistência Social, que coordena os serviços de acolhimento no  
125 Departamento de Proteção Especial e falou muito sobre o papel da assistência social nas ILPIs  
126 e ele trouxe vários elementos bem importantes, que eu acho que vai-nos ajudar a compreender  
127 melhor os deveres e atribuições de cada serviço. Então, acolho muito bem a ideia do Ruy do  
128 COMUI talvez ter um encontrão, um espaço de debate, convidando o Fórum de Entidades e

129 outras instituições, talvez a Delegacia do Idoso também, mas principalmente nesse aspecto  
130 das diretrizes e orientações quanto ao funcionamento e competência de cada serviço. É isso.  
131 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Graça. Eu concordo com  
132 vocês, também acho que isso precisa em algum momento ser debatido. Vamos para a votação.  
133 **VOTAÇÃO: Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia**  
134 **Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**  
135 **aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de**  
136 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
137 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
138 **Grande do Sul:** Aprovo. **Mirna Portuguez, IGG PUCRS:** Aprovo. **Lisiane Gomes,**  
139 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Maria Inês Andreotti**  
140 **Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Otilia Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
141 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da**  
142 **Saúde – SMS:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Wilson**  
143 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Raquel Souza**  
144 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Eleonora**  
145 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **APROVADO O CADASTRO. -**  
146 **COMISSÃO DE REGISTRO – LAR VOVÔ CHAVES;**  
147 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Agora é o Vovô Chaves. **Eleonora**  
148 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** SEI 22.0.000089618-0, na Estrada João de Oliveira  
149 Remião, 3512 – Lomba do Pinheiro. O Douglas é proprietário, ele contou que a mãe  
150 trabalhava numa clínica como cuidadora e que começou a trabalhar com idosos 2007, no  
151 Bairro Restinga, sem nenhum registro e segundo ele era um fundo de quintal. Ele não tinha  
152 documentação nenhuma para trabalhar. Depois ele se mudou para Belém Velho, perto da  
153 praça, onde tinha vários idosos na casa. Então, ele começou a legalizar e tonar mesmo uma  
154 ILPI. Aí ele e mudou para a Lomba do Pinheiro em 2009. A casa é locada, era um salão de  
155 festas, ele fez todas as divisórias para o funcionamento. Hoje comporta 26 idosos, mas  
156 atualmente tem 23 dos sexos feminino e masculino. Para os 23 idosos a casa tem 10 quartos,  
157 todos coletivos, duplo, triplo e até com 4 pessoas. Os quartos são grandes, com janelas boas e  
158 em alguns têm ventiladores que os próprios familiares levam. Alguns têm televisão. Não tem  
159 campanha para chamar, mas a vigilância sanitária já solicitou e ele vai providenciar. Na casa  
160 há três banheiros. A faixa etária é de 63 a 92 anos, o mais antigo é um senhor que está há 11

161 anos na casa. Trabalha com pessoas de baixa renda e os valores são de R\$ 1.250,00 a 2.300,00  
162 e para esses de R\$ 2.300,00 ele ainda fornece para alguns medicamentos e fraldas. Alguns  
163 familiares levam fraldas, outros têm dificuldade até para pagar a mensalidade e houve casos  
164 deles ficarem cinco meses sem pagamento. Alguns familiares retiram fraldas do posto de  
165 saúde da Parada 14. Muitos dos idosos são encaminhados pelo Hospital Vila Nova, outros  
166 através da assistência social do Hospital de Pronto Socorro e outras ainda por indicações do  
167 posto de saúde. Muitos idosos são abandonados pelos familiares, ou no hospital, ou nos  
168 postos de saúde. O Douglas informou que tem 3 idosos com grau de dependência três, nós  
169 acreditamos que são mais, porque ele tem 13 moradores com relato de Alzheimer, mas ele  
170 garante que eles têm mobilidade preservada e alimentam-se sozinhos. A equipe para trabalhar  
171 com todos esses é de uma enfermeira com 8 horas por semana, o proprietário no mês que vem  
172 também termina o curso de enfermagem. Ele reclamou muito, falando em enfermagem, como  
173 o COREN chega nos residenciais, que ele acha extremamente arrogantes para conversa. O MP  
174 não, o MP conversa, resolve tudo, mas se queixou da arrogância do COREN. Tem um médico  
175 de 30 em 30 dias ou sempre que necessário ele chama. A nutricionista a cada 15 dias. Um  
176 cozinheiro e mais um folguista. Serviços gerais e mais um folguista. Ele colocou para nós que  
177 comprou uma lavadora industrial para 50 kg. Então, ele estava bem contente que conseguiu  
178 comprar. Tem fisioterapeuta 20 horas semanais, que faz em 2 dias as 20 horas, são 4 turnos de  
179 5 horas. Ele tinha TO, mas cancelou o contrato na pandemia. Os idosos têm atividades com  
180 música, pintura e bingo. O posto de enfermagem é no setor administrativo, medicação  
181 também guardada em caixas individualizadas e identificadas, prontuário aparentemente  
182 organizado. Cozinha com telas nas janelas e portas. Os alimentos são guardados em armários  
183 da cozinha. A sala com poltronas, o refeitório é na área externa e eles também têm uma área  
184 boa para os idosos tomarem sol. Corredores com barras de apoio e na pandemia ele pensou  
185 em fechar e ele ficou com uma dívida na pandemia de R\$ 53.000,00 de luz. Então, ele estava  
186 querendo fechar, mas conseguiu um acordo e parcelou em 36 vezes. Em 2020/2021 nenhum  
187 idoso positivou. Os documentos: PPCI venceu em julho, mas já está em processo de  
188 renovação. O alvará é provisório porque faltam documentos do habite-se da casa. Nós  
189 sugerimos agilizar essa documentação e firmar parceria com alguns institutos e universidades,  
190 com alguma instituição para dar o melhor atendimento a esses idosos, porque ele contratar  
191 mais pessoas não tem condições. É o **CADASTRO COMUI N° 185**. São poucas as ILPIs que  
192 nós vimos assim, nós encontramos até agora, das quase 200, eu acho que se forem 10 é muito,

193 que atende baixa renda assim, que tem essas dificuldades. Eu acho que a Raquel pode  
194 complementar, porque ela estava na visita. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos**  
195 **da Divina Providência – IPSDP:** Boa tarde a todos. Exatamente isso que ia trazer, referente  
196 a essa dívida que ele acabou acumulando com a CEEE, é exatamente porque ele tinha a opção  
197 de, ou pagar a luz, ou dar alimento. Toda vez que a CEEE ia lá cortar ele conseguia  
198 sensibilizar e com tempo para poder negociar. Inclusive, o proprietário do imóvel também  
199 colaborou com ele dando um tempo de carência de não pagar, sabendo justamente dessa  
200 história, que ele acaba acolhendo idosos de baixa renda e em vulnerabilidade social, que  
201 estavam em hospitais e que não tinham familiares e muitas vezes até sem renda, que ele disse  
202 que fazia os encaminhamentos. Então, muitas dificuldades, até para as fraldas é ele que sai,  
203 ele que busca. A gente conversou um pouco sobre esse acesso das políticas públicas, tentar  
204 saber porque os serviço social dos hospitais não estão acessando as políticas públicas. Isso eu  
205 confesso que me deixou um pouco preocupada, porque, na realidade, ele tinha que acionar a  
206 FASC se é um serviço social, já que a Saúde não tem esse espaço, até para a gente poder ter  
207 esses números. Eu perguntei quem estava acessando, porque além dos números que a gente  
208 tem registrado, porque chega até nós diante de solicitações e demandas reprimidas, nós temos  
209 mais essas instituições privadas que acabam acolhendo idosos de baixa renda e aí também traz  
210 algumas questões que a gente sempre conversava sobre a alimentação. E eles conseguem dar  
211 seis refeições, mas é com um trabalho desafiador, eu posso dizer assim. Eu acho que é uma  
212 das questões que a gente pode começar a trazer para os espaços da Saúde, o porquê que o  
213 serviço social dos hospitais não estão acessando as políticas públicas já que eles estão. O  
214 Hospital de Pronto Socorro é uma política pública, é um hospital público, por que ele não está  
215 acessando as políticas públicas para poder ter esse apoio? Isso me deixou um pouco pensativa,  
216 reflexiva do que a gente pode fazer para mudar isso, até uma forma de poder corroborar com  
217 essas pessoas empreendedoras, privadas, que abrem esses espaços e acabam acolhendo  
218 idosos, onde deveriam ser assistidos por uma política pública. **Otília Maria Henz de Abreu,**  
219 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Duas coisas para perguntar, Nora. Eles fazem as  
220 refeições em um lugar aberto, é isso? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**  
221 Não, é fechado, dá para uma área externa. Eu acho que me expressei mal. **Otília Maria Henz**  
222 **de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ah, tá. Outra coisa, não tem  
223 ventilador para todos, é isso? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não tem,  
224 as famílias levam os ventiladores, mas é uma casa muito ampla, tem janelas grandes, é bem

225 arejada. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Mas em  
226 um verão de 40 graus pode ser o que for de amplo, é quente. **Raquel Carboneira, Secretária**  
227 **Municipal da Saúde – SMS:** Uma observação. Eu tive a sensação de estar em uma clínica,  
228 no espaço de um andar de hospital, porque ele conseguiu fazer uma enfermaria e nessa  
229 enfermaria ele pega todos os quartos, ele consegue ter acesso próximo a ele a todos os  
230 quartos. A ventilação a gente não estava lá, não tem como sentir uma ventilação a de uma  
231 visita online, mas, aparentemente, é uma casa que é bem ampla e que parece ter uma boa  
232 circulação de ar. Realmente, os ventiladores são as famílias que levam. **Eleonora Kehles**  
233 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu achei ele muito sincero. **Raquel Souza Pereira,**  
234 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu também achei. Ele está  
235 trabalhando muito duro para poder manter o espaço, que é o estado quem deveria estar dando.  
236 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** E nós também,  
237 enquanto Conselho, temos condições de repente de que ajudá-lo a acessar essas políticas  
238 públicas. Orientar, que é aquilo que a gente vinha conversando lá no início quando eu entrei,  
239 de alguma forma da gente conseguir que mais instituições consigam fazer esse trabalho.  
240 Então, se a gente conseguisse, que eu sei vocês devem ter orientado ele, mas de alguma forma  
241 encaminhar para que ele se profissionalizasse mais para poder dar conta. **Neli Miotto, Bancos**  
242 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu concordo contigo, Otília. Eu acho que a gente tem esse  
243 papel de orientar e as gurias fazem isso, tanto que a Raquel já mencionou na fala dela de  
244 poder orientar para que ele consiga acessar outras políticas e que consiga dar um melhor  
245 atendimento. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** A  
246 gente poderia fazer um ofício perguntando para quem dá conta da assistência social da Saúde  
247 por que estão sendo encaminhadas pessoas sem acesso aos serviços sociais que a Prefeitura  
248 dá. A gente não pode questionar? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Acho  
249 que pode. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
250 **IPSDP:** Por que o serviço social não está acessando, né? **Maria da Graça Furtado,**  
251 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** A FASC acompanha as ILPIs que  
252 são parceiras da FASC, essa não é. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não,  
253 é privada. [Encerra-se o sistema. Troca de link de acesso da reunião]. **Neli Miotto, Bancos**  
254 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que nós precisamos fazer essa discussão bem ampla  
255 junto com o poder público. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Todos  
256 voltaram, né? Neli, vamos votar? Isso é um tema que vamos ter que colocar na pauta antes de

257 terminar o ano, porque quando a gente conversa com a Saúde, onde são taxativos e a Graça  
258 sabe, que não é com a Saúde, é com a Assistência Social. Tu não consegues tirar nada dali.

259 **VOTACÃO: Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia**  
260 **Criativa – SMCEC: Aprovo. Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**  
261 **aos Necessitados – SPAAN: Aprovo. Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de**  
262 **Desenvolvimento Social – SMDS: Aprovo. Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
263 **Assistência Social e Cidadania – FASC: Aprovo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
264 **Grande do Sul: Aprovo. Mirna Portuguez, IGG PUCRS: Aprovo. Lisiane Gomes,**  
265 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT: Aprovo. Maria Inês Andreotti**  
266 **Pereira, Parceiros Voluntários: Aprovo. Otilia Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
267 **Municipal da Fazenda – SMF: Aprovo. Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da**  
268 **Saúde – SMS: Aprovo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Aprovo. Wilson**  
269 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Aprovo. Raquel Souza**  
270 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Aprovo. Eleonora**  
271 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Aprovo. **APROVADO O CADASTRO.****

272 **- COMISSÃO DE REGISTRO - CLÍNICA GERIÁTRICA LUZ DA VITÓRIA:**  
273 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Este nós fizemos hoje de manhã. SEI  
274 22.0.000105124-9. Avenida Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leon, 473 - Vila  
275 Ipiranga. Quem nos atendeu foi a proprietária Rosane, que trabalhou como atendente de  
276 nutrição na Geriatria Jardim Verde, que também é ali no bairro, na Rua Beno Mendes. E aí foi  
277 fazer curso de técnico de enfermagem e trabalhou como estagiária e depois como efetiva no  
278 hospital Vila Nova. Trabalhou também por 10 anos no Hospital Mãe de Deus. Foi, então, que  
279 resolveu abrir a Geriatria Luz da Vitória, que vai fazer 2 anos em fevereiro. É uma casa de um  
280 piso só, locada, com capacidade para 14 idosos, sendo ocupada atualmente por 10 idosos, 07  
281 do sexo feminino e 03 do masculino, idade entre 68 e 96 anos. segundo a proprietária, 03  
282 idosos são grau III, que tem sonda, mas nós achamos que tem mais. Para atender esses idosos  
283 a casa tem 05 quartos, com 03 e 04 camas. Os quartos são amplos, tem umas enormes janelas,  
284 enormes mesmo. Cada quarto tem ventilador de teto e três deles tem televisão. Alguns têm  
285 campanha, outros têm sineta quando precisam de atendimento. Há um quarto individual para  
286 isolamento de idosos caso positivem de Covid ou outra enfermidade que necessitem de  
287 isolamento. Há três banheiros adaptados com bom espaço. Posto de enfermagem no setor  
288 administrativo, com armários fechados e a medicação é individualizada em caixas, o

289 prontuário também é organizado. Sala estar com TV e poltronas. Refeitório separado com  
290 mesa para 06 lugares. A cozinha é ampla com telas nas janelas e portas, com armários para a  
291 guarda de alimentos. Serviço de lavanderia terceirizado. A equipe de trabalho é uma  
292 enfermeira 20 horas semanais, duas técnicas de enfermagem, que é a proprietária e a filha que  
293 também é técnica. Quatro cuidadores, uma nutricionista uma vez por semana, médico uma  
294 vez por mês, uma cozinheira e mais uma folguista, um serviços gerais de segunda a sábado e  
295 no domingo é a proprietária que assume. Fisioterapeuta é fisio coletiva e alguns idosos  
296 também têm particular. O fisioterapeuta, além dos exercícios, realiza com elas jogos e tem  
297 atividades musicais. Os moradores têm atendimento com a Eco Salva e Unimed. Tem um  
298 fono uma vez por semana. Os documentos, PPCI vigente, alvará sanitário vigente, localização  
299 também vigente, porque ela é nova, para abrir ela tinha que ter tudo isso. Os valores são de R\$  
300 3.600 a 4.200,00. **CADASTRO COMUI Nº 186. É isso. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
301 **Grande do Sul:** Alguma observação? Alguma pergunta? Podemos ir para a votação?

302 **VOTAÇÃO: Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia**  
303 **Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**  
304 **aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de**  
305 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
306 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
307 **Grande do Sul:** Aprovo. **Mirna Portuguez, IGG PUCRS:** Aprovo. **Lisiane Gomes,**  
308 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Maria Inês Andreotti**  
309 **Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
310 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos**  
311 **da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da**  
312 **Saúde – SMS:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Wilson**  
313 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **APROVADO**  
314 **O CADASTRO.**

315 **- CÂMARA DE PROJETOS - FUNDAÇÃO DOS BANCOS SOCIAIS:**  
316 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Nora. Agora vamos passar  
317 para Câmara de Projetos, para a Fundação dos Bancos Sociais. Por favor, Pastorini. **Wilson**  
318 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Vou passar para a  
319 Graça, porque foi ela que analisou o projeto e tem o parecer. **Maria da Graça Furtado,**  
320 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** É o Projeto A Leitura Unindo

321 Gerações – Segunda Edição, da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais. Valor total de R\$  
322 1.194.476,28. O objetivo geral desse projeto, ele visa oportunizar acesso e incentivar a leitura,  
323 a escrita e a teatrização junto à população idosa, promovendo a criatividade, a melhoria da  
324 memória, a coordenação e percepção do espaço temporal, o aumento dos níveis cognitivos, da  
325 oralidade, do vocabulário, da significação e resignificação de sentimento e de vivencias  
326 sociais. O projeto destaca que a inserção das pessoas idosas no mundo da leitura possibilita a  
327 compreensão de novos conhecimentos, de consciência crítica de direito e deveres sociais,  
328 contribuindo no fortalecimento da autoestima, ao enfrentamento de situações de decisões no  
329 cotidiano familiar e comunitário. Sobre a duração e o público, o projeto tem duração de 24  
330 meses, com previsão de atendimento mensal a 275 pessoas idosas pertencentes a famílias de  
331 baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, residentes em ILPIs, participantes de  
332 centros de convivência e de grupos de convivência, atendendo 275 familiares, 150 cuidadores  
333 e técnicos. Sobre os critérios de participação das entidades no projeto, o projeto prevê ILPIs  
334 assistenciais com a aceitação da ILPI para participação no projeto, com número de idosos  
335 residentes também, conforme o projeto prevê, e grupos de convivência de caráter público. As  
336 ações a serem desenvolvidas, as principais são: entrevistas com os idosos para identificar o  
337 grau de leitura, com aplicação de questionários. Essa ação tem a duração de 3 meses por ano,  
338 já que são 24 meses. Conversa com familiares, cuidadores e técnicos para conhecimento do  
339 perfil da pessoa idosa, 3 meses ao ano. Palestras aos idosos sobre a importância da leitura, 10  
340 meses durante o ano. Atividades especiais de leitura, de acordo com as necessidades  
341 específicas apresentadas no diagnóstico que será feito com os idosos, 10 meses no ano.  
342 Oficina de leitura individual e em grupo, 10 meses ao ano. Palestras, oficinas, jogos e  
343 capacitação aos cuidados sobre temas relacionados ao incentivo à leitura, 10 meses ao ano.  
344 Renovação do espaço de leitura, visando a ampliação do ambiente físico e a melhoria da  
345 condição das pessoas idosas, 10 meses por ano. Palestras com familiares dos idosos,  
346 fomentando a prática da leitura, como promoção da saúde física e emocional, 20 vezes ao ano.  
347 Oficinas lúdicas, jogos interativos e rodas literárias, 10 meses no ano. Construção de  
348 mobiliários, objetos de decoração personalizados para garantir um ambiente adequado e  
349 acolhedor para a prática da leitura, 10 meses ao ano. Fornecer mobiliários, computadores  
350 e demais materiais para o espaço de leitura, 10 meses por ano. Ministras orientações aos  
351 estagiários e fornecer material de uso pessoal com identificação do projeto técnico, 10 meses  
352 por ano. Reunião de avaliação do projeto com responsáveis pelas instituições em equipes de

353 trabalho, duas vezes ao ano. Recursos humanos: o projeto prevê a participação de uma  
354 psicopedagoga, um auxiliar administrativo, um auxiliar de marcenaria, três auxiliares de  
355 biblioteca, quatro estagiários de biblioteconomia, um estagiário de psicopedagogia e uma  
356 bibliotecária. A metodologia proposta, o projeto será coordenado pela bibliotecária e pela  
357 psicopedagoga. Os encontros ocorrerão semanalmente em cada instituição, com as equipes em  
358 sistema de rodízio, sempre com a participação de uma das coordenadoras técnicas. Os  
359 auxiliares e estagiários serão responsáveis também pela organização e seleção dos livros que  
360 serão destinados aos serviços de leituras. O auxiliar de marcenaria planejará, montará e  
361 entregará os mobiliários destinados aos espaços de leitura que serão montados em cada uma  
362 das 24 instituições beneficiadas pelo projeto. A contrapartida para a realização do projeto, a  
363 Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais dará como contrapartida o valor de R\$ 191.164,00 para  
364 a contratação de motorista, maquinário, material de marcenaria da equipe de trabalho.  
365 **PARECER:** Considerando a relevância do objetivo do projeto de incentivar o hábito e gosto  
366 pela leitura junto a 1.100 pessoas idosas, vulneráveis, através de ações educativas, sociais e  
367 lúdicas, visando a imaginação criativa, a manutenção e a qualidade da memória, com  
368 prevenção às doenças degenerativas, ao aumento cognitivo e melhoria do vocabulário, a  
369 promoção da saúde mental e emocional e ao fortalecimento de vínculos afetivos, esta câmara  
370 apresenta **PARECER FAVORÁVEL. Otília Maria Henz de Abreu, Secretária Municipal**  
371 **da Fazenda – SMF:** Eu quero fazer uma pergunta para o Pastorini. A instituição pode fazer  
372 um projeto para distribuir equipamento para outros? Não entendi bem essa colocação de  
373 mobiliário para biblioteca. Pode fazer? Não tem nenhum impedimento? **Wilson Pastorini,**  
374 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Teria que analisar, fazer uma  
375 análise mais detalhada. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu não queria  
376 me manifestar, mas a maioria dos espaços atendidos não tem mobiliário específico para  
377 receber, por exemplo, um acervo de livros ou para que se faça as oficinas. Então, se propõe a  
378 construção desse mobiliário dentro dos padrões, que seja uma altura adequada para pessoa  
379 idosa, que não precise se agachar. Então, tem uma série de requisitos que se constrói para ser  
380 doado para a instituição, para a realização do projeto. **Otília Maria Henz de Abreu,**  
381 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O projeto em si eu entendi, eu entendi tudo, Neli.  
382 Eu só queria saber se podemos ou não podemos, fiquei na dúvida. **Eleonora Kehles Spinato,**  
383 **Clube de Mães Cristal:** Eu acho que isso pode. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**  
384 **do Sul:** É a mesma coisa que o Banco de Alimentos, que a gente trabalha ali, a gente entrega

385 o alimento, faz as oficinas, ensina e desenvolver os projetos dentro das cozinhas das  
386 instituições. Com o mobiliário penso que não tem muita diferença. Quer dizer, tem diferença,  
387 mas não tem essa diferença, também se faz a entrega, se faz as oficinas e entrega para a  
388 instituição. Mas eu, quanto ao serviço público, não consigo fazer essa avaliação porque não é  
389 realmente o meu perfil, não é serviço público. Então, eu não consigo fazer essa avaliação.

390 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu tenho dúvidas  
391 se quando for fazer a execução se a PGM ou mesmo na prestação de contas não vai trancar aí.

392 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Este projeto é a segunda edição e nós  
393 não tivemos nenhum apontamento na primeira edição. **Otília Maria Henz de Abreu,**  
394 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É alguma coisa sobre fornecer bens para outra  
395 instituição, que recebemos na PGM e não consigo lembrar. Hoje estou com falta de memória,  
396 mas, enfim, era esse o meu questionamento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
397 **Cristal:** É importante verificar para não dar problema depois. **Wilson Pastorini, Secretaria**  
398 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu estou vendo como não um bem próprio  
399 municipal, não sei que tipo de equipamento é, talvez seja mesa, cadeira, alguma disposição,  
400 uma estante, alguma coisa nesse sentido, não seria um próprio municipal. O que a Otília traz  
401 muito bem é por ser uma instituição adquirindo e passando para outra. Talvez um termo de  
402 comodato ou permissão de uso, alguma coisa assim, comprometendo que o equipamento  
403 momento que deixar de ser utilizado retorne para o Banco de Projetos Sociais, essas coisas  
404 assim. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Todo o material entregue é feito  
405 dentro da Fundação, é feito sob medida para aquele espaço. Então, ele não é adquirido. **Otília**  
406 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas é um bem adquirido  
407 com o dinheiro público, é isso que eu preciso entender, Neli. **Maria da Graça Furtado,**  
408 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** A Câmara de Projetos ao analisar  
409 não levantou essa questão, porque entendeu que na contrapartida do material de marcenaria,  
410 do trabalho, é da contrapartida da instituição, é dentro dos R\$ 191.164,00, não é da captação  
411 do fundo. **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
412 Então, recursos próprios da instituição. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**  
413 **Social e Cidadania – FASC:** Sim, isso está no projeto, é a contrapartida da Fundação. **Otília**  
414 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso sanou a minha  
415 dúvida. Obrigada, Graça! A dúvida era só essa. **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de**  
416 **Governança Local – SMGOV:** Então, não estamos falando em bens. **Otília Maria Henz de**

417 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso mesmo. **Raquel Souza Pereira,**  
418 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós aqui na republica recebemos  
419 uns livros e duas estantes desse projeto. Eles estão desde março com os nossos idosos aqui da  
420 república e quando nos trouxeram foi exatamente isso que a Graça falo, que estariam  
421 disponibilizando esse material, que seriam doações de livros e de um móvel, uma pequena  
422 estante que eles fizeram. É muito bacana, muito legal, posso tirar foto e depois mandar no  
423 grupo. As gurias estão aqui na sala ao lado trabalhando com eles, é um projeto muito legal. A  
424 gente começou com o grande desafio de fazer os idosos participarem, hoje eles estão cada vez  
425 mais participativos, pegam os livros, leem, pegam um cantinho, sentam, dão uma leitura. É  
426 um móvel simplório, mas tão bonitinho, gente! Eu vou mandar para vocês. Ele não tem nada,  
427 não assinei nenhum documento, porque me trouxeram que já estava como contrapartida do  
428 projeto. Vou mandar as fotos para vocês verem. É um projeto muito bacana mesmo. **Neli**  
429 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos à votação, então.

430 **VOTAÇÃO: Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia**  
431 **Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**  
432 **aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de**  
433 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
434 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
435 **Grande do Sul:** Eu me abstenho. **Mirna Portugal, IGG PUCRS:** Aprovo. **Lisiane Gomes,**  
436 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Maria Inês Andreotti**  
437 **Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Otilia Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
438 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da**  
439 **Saúde – SMS:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Wilson**  
440 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Raquel Souza**  
441 **Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Eleonora**  
442 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
443 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **APROVADO O PARECER**  
444 **FAVORÁVEL.**

445 - **INFORMES:**

446 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Agora vamos para a etapa de informes.  
447 Vamos tentar ser breves e vou pedir ajuda para passar o informe dos Editais 01 e 02. Nós  
448 tivemos reunião na quinta-feira passada na SMDS, referente aos editais. Ainda não estava

449 pronta a minuta para ser encaminhada para publicação. Então, nós tivemos uma reunião bem  
450 tensa, não foi nada fácil. Enfim, ontem à noite recebemos da SMDS o texto para que a gente  
451 fizesse a revisão da minuta, para que a gente pudesse encaminhar para publicação. A  
452 expectativa é que seja encaminhada para publicação no dia 1º de dezembro. Então, nós vamos  
453 trabalhar em cima da minuta, principalmente do Edital 02, o Edital 01 estava pronto para ir  
454 para publicação, mas nós vamos ter que nos deter em cima da minuta do Edital 02, porque  
455 todas as revisões que a gente fez nas reuniões que nós fizemos, inclusive, dentro da SMDS,  
456 elas não foram incluídas dentro da revisão que estava no SEI. Então, nós vamos ter que  
457 retomar, checar linha por linha dessa minuta e buscar todas as informações que haviam sido  
458 votadas para atualizar. Então, vai se rum trabalho bem pesado, eles no pediram retorno até  
459 sexta-feira dessa minuta. Então, a Câmara de Assessoramento vai se debruçar em cima disso  
460 nesta semana para conseguir devolver até sexta-feira com as adequações que a gente acha que  
461 não podem ficar de fora. Então, é um retrabalho, porque tudo que foi pensado e decidido não  
462 foi incluído dentro da minuta. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu queria  
463 ver se alguém sabe disso, porque eu achei uma novidade no cronograma, fui olhar o do  
464 CMDCA e não tem, tem um período de recursos da primeira fase, tem a análise dos recursos e  
465 a publicação, aí apareceu “período de contrarrazões ao recurso”, depois mais uma análise. Eu  
466 nunca vi isso, gente! Tem quatro vezes recursos. Queria saber se existe mesmo. E tudo isso  
467 são prazos que estão contabilizados. **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de**  
468 **Governança Local – SMGOV:** Nem eu, eu nunca vi! **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
469 **Mães Cristal:** Então, temos que retirar isso e refazer o nosso cronograma, Neli. **Wilson**  
470 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Prazo recursal é o que  
471 nós estamos habituados a fazer. São os habilitados e desabilitados, prazo para contestar,  
472 passou, acabou, é inabilitado ou habilitado. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
473 **Sul:** Eu não lembro disso também. **Otilia Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**  
474 **Fazenda – SMF:** É só o prazo recursal de praxe, de 05 dias. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**  
475 **Rio Grande do Sul:** Exatamente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E isso  
476 aparece duas vezes, na primeira e na segunda fase. Bom, tem que tirar. **Neli Miotto, Bancos**  
477 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos ter que revisar, como a gente falou antes, vamos  
478 revisar linha por linha desse edital e devolve representar eles. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro,**  
479 **Lar da Amizade:** A minha preocupação é o seguinte, o edital é único e para ele podem  
480 concorrer várias instituições. Digamos que tenham 30 instituições e apenas algumas, duas

481 ficam por esse aspecto aí e tranque todas as outras que estavam direitinhas. É com isso aí que  
482 eu me preocupo. Não sei, mas nós vamos ter que examinar isso aí. **Eleonora Kehles Spinato,**  
483 **Clube de Mães Cristal:** Nós vamos retirar esse período. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
484 **Amizade:** Mesmo retirando tem o prazo de recurso, mas aí isso vai impedir todo o processo?  
485 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não. É o trâmite do processo, tem que  
486 esperar os 05 dias sim. **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local –**  
487 **SMGOV:** Só as contrarrazões que não estão no edital, não existe. **Ruy Pedro Baratz**  
488 **Ribeiro, Lar da Amizade:** Tá bom! **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
489 **Maria de Nazaré:** Eu estou olhando aqui a versão que o Vanus acabou de mandar hoje de  
490 manhã e não foi esta a última que eu mandei. Então, assim, gente, eu não estou a fim de pegar  
491 e revisar linha por linha de novo. Eu enviei dia 24 de outubro, depois de uma reunião, eu  
492 revisei os dois editais, linha a linha, alteramos tudo que tinha, mandamos por e-mail,  
493 solicitamos para colocarem o SEI e ainda relatei no e-mail cinco coisas que eles tinham  
494 que complementar na minuta porque não dependia de nós e sim da Secretaria. Essas coisas  
495 não foram feitas e a minuta que eles pegaram para encaminhar à PGM não foi a última que eu  
496 mandei, foi uma minuta lá de julho. Não é possível ter que fazer tudo de novo! Então, vamos  
497 solicitar que eles peguem a nossa versão do dia 24 e pronto., não tem sentido isso! Agora,  
498 porque foram colocar no padrão da Prefeitura, roçar cabeçalho, pegaram uma versão velha.  
499 Eu não vou revisar de novo, eu me nego, desculpem! **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
500 **Mães Cristal:** Eu acho que vamos pegar a última versão que já foi aprovada e só vamos  
501 alterar o cronograma. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
502 **Nazaré:** O Leandro tinha jurado de pés juntos que ia ser publicado em 30 de outubro. Eu ia  
503 apostar meu salário com ele, eu ia sair ganhando, teria ganho a aposta. Mandamos dia 24 de  
504 outubro e não foi nem considerado, ainda por cima alteraram o cronograma em cima de uma  
505 versão antiga. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
506 Quem é o representante da Secretaria aqui? **Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de**  
507 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Sou eu. Estou em contato com o Vanus aqui para ver o  
508 que aconteceu e porque teve esse erro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** A  
509 gente vai ter que recorrer de novo, gente? Eu não acredito! Depois que o COMUI aprova não  
510 tem que ir para Secretaria nenhuma, o pleno é soberano. **Otília Maria Henz de Abreu,**  
511 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só veio para a Fazenda para aprovar o  
512 orçamento. Aqui é só orçamento, aqui não se faz aprovação de projeto. **Eleonora Kehles**

513 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas para vocês também, foi e voltou com uma série de  
514 questões. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E eu fui  
515 lá e disse para eles: “*Hello*, vocês não sabem o que estão fazendo!” E eles resolveram em um  
516 dia. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Só que nisso vai passando o tempo.  
517 Já é difícil lançar o edital dia 1º de dezembro, porque é um período que todos entram em  
518 férias e as instituições vão ter que fazer esse projeto em dezembro. A comissão vai analisar  
519 em janeiro também. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda –**  
520 **SMF:** Que também vamos ter dificuldade com o período de férias. **Eleonora Kehles**  
521 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Se a intenção era atrapalhar, atrapalharam bastante. **Neli**  
522 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu entendo quando a Anete se nega a ter que  
523 revisar novamente, porque é um retrabalho, quando, na verdade, a Secretaria deveria ter feito  
524 esse trabalho lá atrás. Era só ter feito o que foi combinado em reunião, só isso! **Eleonora**  
525 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O edital estava pronto para eles. Era só formatar.  
526 [Sem conexão]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Parece que as pessoas  
527 não estão lendo o que estão fazendo, não leem, não interpretam o que estão fazendo, aí  
528 qualquer versão é uma versão, qualquer documento é documento, porque estão entrando  
529 documentos dentro do para ali que não tem nada a ver uma coisa com a outra. Então, parece  
530 isso, que as pessoas não leem e não sabem o que estão fazendo naquele momento ali. Ah, vou  
531 anexar um documento; qualquer documento vale. Então, é bem preocupante isso. **Eleonora**  
532 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não só isso, há uma troca de funcionários nos  
533 locais, quem é gestor disso e daquilo. Quando tu estás engrenando, está conversando, que ele  
534 pegou a prática ali, já não é mais ele. O Vanus entrou agora, claro que ele não sabe nada do  
535 que nós fizemos desde julho, ele foi na primeira reunião conosco. Então, esse troca-troca, que  
536 possivelmente vai continuar, é muito complicado. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
537 **Amizade:** Ele pode não saber, mas ele é o responsável atual e tem que tomar providência.  
538 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, está ali, vai ter que responder. **Neli**  
539 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, então, era isso que nós tínhamos para  
540 informar do edital. A Câmara de Assessoramento vai se reunir e ver o que a gente vai fazer  
541 para dar esse retorno à Secretaria. A gente vai mantendo vocês informados, assim como toda  
542 semana a gente tem trazido o relato do edital. O próximo informe, nós recebemos um convite  
543 do SINDIOSPA para um evento no dia 25, relativo aos 60 anos do SINDIOSPA. É um evento  
544 comemorativo na Casa Vetro, que fica na Veríssimo do Amaral, no Jardim Europa. Não sei se

545 alguém gostaria de estar presente, de representar, é às 19h30min. **Otília Maria Henz de**  
546 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu posso, porque é do lado da minha  
547 casa. [Risos]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, está decidido. Eu  
548 vou te encaminhar o convite como representante do COMUI. Então, a Otília vai-nos  
549 representar lá. Muito obrigada! A próxima pauta, sobre a agenda da Câmara de Vereadores  
550 para o processo de captação do final do ano, eu acho que é importante que a gente faça um  
551 ofício, Lira, e solicite uma agenda com o Presidente da Câmara para tratar só disso, para ver  
552 quando ele tem disponibilidade, aí eu vou lá ou vejo alguém, não sei se a Otília ou o Simões,  
553 porque vocês entendem melhor do processo, se puderem estar comigo, aí eu agradeço. **Otília**  
554 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu gostaria muito, vou  
555 tentar ver se eu e o Simões, mas pelo menos um de nós dois estará contigo. **Neli Miotto,**  
556 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito! Lira, um ofício endereçado ao Presidente da  
557 Câmara de Vereadores, por favor. A próxima pauta é com a Eleonora, o Plano Municipal.

558 - **PLANO MUNICIPAL DO IDOSO:**

559 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu queria saber, porque eu e a Maria  
560 Inês não fomos mais chamadas, a Graça também não. Graça, quando teve a última reunião do  
561 plano? Faz muito tempo. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda –**  
562 **SMF:** Quando o Raphael ainda era o representante. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
563 **Mães Cristal:** A gente precisa acompanhar, nós não tivemos mais nenhuma reunião, eles  
564 tinham que nos dar o acesso. O COMUI tem essa função de acompanhamento do plano. Nós  
565 colocamos dentro das nossas metas também e ninguém nos diz nada, nunca mais nada desse  
566 plano. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas é a  
567 Cássia que tem que levar isso adiante, gente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
568 **Cristal:** Mas a gente quer saber. Eu vou cobrar do Rodrigo, então. **Otília Maria Henz de**  
569 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O representante da Secretaria é o  
570 Rodrigo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** A gente precisa saber, é uma  
571 coisa superimportante. A gente trabalhou anos nesse plano. Antes do Raphael assumir nós  
572 passamos o ano inteiro com reuniões semanais para construir o plano municipal. Quando ele  
573 assumiu colocou outras secretarias, nós voltamos, retomamos, mais seis meses eu acho  
574 trabalhando em cima desse plano. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**  
575 **Fazenda – SMF:** Bastante trabalho, eu também participei pela Fazenda. **Eleonora Kehles**  
576 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Isso mesmo. E ninguém mais fala do plano. Não sei se ele

577 foi publicado. **Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:**  
578 Eu vou cobrar da Cássia, já mandei a mensagem para ela para tentar essa retomada como o  
579 Raphael estava fazendo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Muito obrigada.  
580 Depois nós temos que pegar a nossa parte para tentar executar para ser publicado junto. **Neli**  
581 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exatamente. A gente precisa pegar os dois e  
582 bater as metas do COMUI, ver o que o COMUI conseguiu realizar no ano de 2022 relativo as  
583 nossas metas e também verificar o que as demais secretarias conseguiram realizar do que  
584 haviam estabelecido no plano. Mais algum informe, gente? **Maria Inês Andreotti Pereira,**  
585 **Parceiros Voluntários:** Não seria de nós provocarmos uma reunião para falar sobre o plano  
586 municipal? Eu acho que acionar e solicitar uma reunião para conversar sobre esse assunto  
587 com a Cássia, formalizar esse processo aí. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
588 **Cristal:** Mas eles são representantes aqui no COMUI. Então, não precisa fazer outra reunião,  
589 tendo o representante aqui já pode agilizar isso. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros**  
590 **Voluntários:** Só no sentido de fazer a formalização de que a gente gostaria de conversar  
591 sobre isso. Acaba ficando na registrada, mas eu acho que são processos importantes. **Otília**  
592 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso pode ser até pauta  
593 de reunião, aí não perde. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Antes as  
594 Secretarias vinham e apresentavam para o COMUI o que elas conseguiram fazer durante o  
595 ano. Agora a gente não sabe nada. E teve publicação do plano, foi distribuído para todos.  
596 Ninguém conhece o plano. Eu acredito que tem conselheiros aqui que também não conhecem,  
597 só conhecem o que foi feito do COMUI, mas das outras secretarias não. É muito importante,  
598 tem até os dados do ObservaPOA, muito interessante da gente consultar. Então, a gente  
599 poderia estar conversando sobre o plano, porque são políticas. **Maria Inês Andreotti**  
600 **Pereira, Parceiros Voluntários:** Seria muito pertinente, senão a gente acaba passando as  
601 reuniões e acaba não apropriando. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
602 Exatamente, por isso é bom a gente trazer esses lembretes para que a gente consiga justificar o  
603 que estamos fazendo, botando esses informes, trazendo para a discussão. Cada vez que a  
604 gente discute retoma e avança mais um pouquinho. Então, a ideia é que isso sempre venha à  
605 tona para que a gente consiga avançar dentro das nossas perspectivas também. **Eleonora**  
606 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E sobre o carro nós vamos deixar para a outra  
607 semana? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Nós discutimos na Executiva  
608 sobre o carro. Hoje nós tivemos uma reunião e eu havia solicitado o uso do carro, como eu

609 não posso dirigir o carro do COMUI, eu não sou servidora e nem a Eleonora, nós solicitamos  
610 que o carro fosse disponibilizado com motorista. Em um primeiro momento nos disseram que  
611 sim, que o carro do COMUI estaria disponível e que poderiam nos levar. Logo após o meio-  
612 dia eu recebi a notícia de que não, temos carro, mas não temos motorista. Então, a gente vai  
613 ter que ir mais uma vez para reunião. Então, voltamos a mesma. Não acho justo, antes não  
614 tínhamos carro, a gente precisava se deslocar e íamos cada um com seu carro. Agora temos  
615 um carro e não conseguimos usá-lo. Então, é mais para registro em ata e para vocês saberem  
616 que isso a gente trata toda quinta-feira, discute de novo e não tem avançado. Mas a nossa  
617 expectativa era que pelo menos alguém pudesse dirigir e podermos usar o carro e isso não  
618 aconteceu. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós cobramos da secretaria o  
619 cumprimento do termo do carro, porque compete à Secretaria fazer o seguro do carro. É  
620 seguro, abastecimento, manutenção, tudo isso. Sair com o carro sem seguro é um risco. **Neli**  
621 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exato. E imagino que a ideia de declinarem  
622 de nos levar hoje tenha sido exatamente por isso. Gente, da minha pauta era isso. Mais alguma  
623 consideração? Era isso? Então, muito obrigada. Tchau!

624 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**  
625 **Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**  
626 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**